

À COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Abou Anni)

Requeiro convite ao Sr. Jerry Adriane Dias Rodrigues, Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – Denatran, a fim de que compareça nesta Comissão para prestar informações sobre os assuntos discutidos na reunião convocada pela Portaria do Denatran nº 3.605, de 2019, (referente à regulamentação dos cursos EAD), bem como tecer esclarecimentos sobre as séries matérias jornalísticas veiculadas no Estadão e no portal Terra, com relação à carta supostamente encaminhada por este Ilmo. Diretor à Secretaria de Transportes do Ministério da Infraestrutura, na qual pede para deixar o seu cargo após dirigir severas críticas contra a estrutura, a efetividade e a transparência deste departamento.

Senhor Presidente

Nos termos das disposições constitucionais (§ 2º, inciso V, do art. 58 da CF/88) e regimentais (art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro seja submetido ao plenário desta prestimosa Comissão requerimento de convite ao Sr. Jerry Adriane Dias Rodrigues, Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – Denatran, a fim de que este compareça nesta Comissão para prestar informações sobre os assuntos discutidos na reunião convocada pela Portaria do Denatran nº 3.605, de 2019, (referente à regulamentação dos cursos EAD), bem como tecer esclarecimentos sobre as séries matérias jornalísticas veiculadas no Estadão e no portal Terra, com relação à carta supostamente encaminhada por este Ilmo. Diretor à Secretaria de Transportes do Ministério da Infraestrutura, na qual pede para deixar o seu cargo após dirigir severas críticas contra a estrutura, a efetividade e a transparência deste departamento.

JUSTIFICAÇÃO

O presente convite se presta ao fim de obter esclarecimentos sobre certos assuntos de acentuada relevância e repercussão no âmbito do Denatran e que impactam sensivelmente inúmeros setores da sociedade e a própria população.

Isto porque, em se tomando por verdade as declarações veiculadas na carta retratada nas matérias jornalísticas propaladas, temo que os supostos problemas internos mencionados na missiva tendem a se projetar perniciosamente para esfera social, especialmente no plano das políticas nacionais de trânsito.

Nesse particular, convém reproduzir alguns fragmentos colhidos da carta divulgada na mídia que mais saltam aos olhos:

"Tampouco estou conseguindo estabelecer essa estratégia, a fim de subsidiar o ministro e suas decisões". "Quero deixá-lo à vontade para procurar alguém mais alinhado a sua forma de pensar e de trabalhar. Esta semana faço o meu pedido de exoneração."

"Isso demanda a necessidade de que, efetivamente, haja uma visão intersetorial, integrada e estratégica do assunto, o que não me parece estar ocorrendo. Não estou conseguindo avançar."

Ademais, segundo as matérias jornalísticas, para o diretor do Denatran, as pessoas estão morrendo ou ficando com lesões permanentes por causa da gestão atual do trânsito. Na carta ao ministério, ele teria afirmado que, nos últimos dez anos, foram cerca de 400 mil mortos e um número ainda maior de pessoas ficaram dependentes do governo em razão da invalidez.

"Esse assunto me motiva e me preocupa. Tenho tentado buscar condições de corrigir os erros e decisões tendenciosas do passado, mas não estou conseguindo."

No documento a seus superiores, teria dito também que: **"durante muito tempo este departamento foi disputado, nem sempre para atender interesses republicano".**

A matéria afirmou que o Diretor do Denatran teria relatado ainda o seguinte, *in verbis*:

"Tenho uma estrutura de pessoal inadequada, insuficiente e com pouca qualificação. As demandas são superiores à capacidade de atendimento. Muitas vezes, assuntos de menor importância estão

tomando tempo que deveria, em face da pouca quantidade de pessoal qualificado, ser utilizado para analisar temas relevantes. Muitas resoluções têm mais a cara dos setores interessados na regulamentação do que uma visão estratégica do Denatran."

Diante do teor da suposta missiva, marcada por seríssimas denúncias e desabafos contra o atual sistema do departamento que dirige e, de outro vértice, do relevante tema adstrito à instituição/regulamentação dos cursos EAD, este parlamentar acha por bem obter o depoimento da autoridade convidada a fim de que estas declarações sejam devidamente aclaradas ao público e a esta Casa de Leis que, por força constitucional, acumula a função fiscalizadora do Poder Executivo, com o propósito de melhor compreender o que se sucede dentro do Departamento Nacional de Trânsito e, sendo o caso, adotar as medidas legais necessárias para contornar eventual crise que lá tenha se instalado.

Sala de Sessões, em _____ de _____ agosto de 2019.

DEPUTADO ABOU ANNI

PSL/SP